

EXPLORANDO AS EXPERIÊNCIAS DE QUASE MORTE: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

PEREIRA; Thalia Martins Pereira¹, SOUSA; Amanda Araújo de², MARTINS; Mariana Jackes³, CUNHA; Romulo Borges⁴, FERNANDES; Rodrigo Scalia⁵, SCALIA; Luana Araújo Macedo⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Experiências de Quase-Morte (EQM), relatadas em diferentes contextos culturais e religiosos, podem provocar transformações significativas nos múltiplos âmbitos da existência humana. **OBJETIVO:** Identificar e caracterizar EQMs em pacientes de um hospital universitário em Minas Gerais. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, qualitativo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CAAE: 81907524.0.0000.5152). Participaram indivíduos maiores de 18 anos, conscientes, que vivenciaram coma ou parada cardiorrespiratória. Foram aplicados Questionário Sociodemográfico e Clínico, Escala de EQM de Greyson, Índice de Religiosidade de Duke e Escala de Bem-Estar Psicológico. **RESULTADOS:** A amostra incluiu 65 participantes, idade média de 45 anos, 75,4% do sexo masculino, 86,2% declararam possuir religião. A frequência de EQM foi de 29,2% (n=19), segundo critérios da Escala de Greyson (pontuação >7). A Religiosidade Não Organizacional apresentou associação positiva significativa em indivíduos com EQM em comparação aos sem EQM, com tendência à significância nos fatores autonomia e bem-estar psicológico geral. Esses achados sugerem que as EQMs podem estar relacionadas a uma busca subjetiva por espiritualidade e influenciar dimensões existenciais profundas, impactando percepção de autonomia e saúde mental. Os itens mais comuns na Escala de Greyson foram alteração da percepção do tempo e sensação de paz e bem-estar (78,9%). Além disso, 92,9% dos que relataram EQM desconheciam o conceito previamente, indicando ausência de viés informacional. **CONCLUSÃO:** A EQM não apresentou associação com variáveis sociodemográficas, clínicas ou religiosidade, sugerindo ser um fenômeno independente desses fatores. Estudos futuros são necessários para compreender melhor os mecanismos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade, Morte, Saúde Mental, Reanimação Cardiopulmonar, Cuidados de Enfermagem

¹ Universidade Federal de Uberlândia, thalia.martinsp@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, amanda.sousa2@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, mariana.jackes@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, romulo.cunha@ufu.br

⁵ Universidade Federal de Uberlândia, rodrigoscalia@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Uberlândia, luanascalia@ufu.br